

VIVÊNCIAS NO PIBID E A FORMAÇÃO DOCENTE: UM RELATO NA PRÁTICA

Rafaela Cardoso Teixeira da Silva¹, Angra Nunes da Silva Paiva², Maria Clara Silva Santos³, Nayane Lopes de Sousa⁴, Lucimeire de Souza Brito⁵

¹Estudante do Curso de Licenciatura em Pedagogia – IFTO. Bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência. e-mail: rafaelacardosoteixeira907@gmail.com

^{2,3,4}Estudantes do Curso de Licenciatura em Pedagogia – IFTO. Bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência.. e-mail: angranunes704@gmail.com; silvasantosmariaclara042@gmail.com; Nayannymediadora2017@gmail.com

⁵Docente – IFTO. Orientador(a). e-mail: lusb10102@gmail.com

1 INTRODUÇÃO

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), surgiu em 2007 promovido pela CAPES, instituído pelo decreto de Lei nº 7.219/2010, tem como objetivo principal incentivar a formação de futuros professores a partir da vivência prática no contexto escolar. Por meio de uma inserção gradual, orientada e supervisionada, os licenciandos atuam em escolas públicas de educação básica, desenvolvendo competências pedagógicas e ampliando sua compreensão do ambiente educacional.

O presente trabalho é um relato de experiências, ou seja, relata as experiências vividas pelos estudantes de licenciatura durante todo o percurso do PIBID, ao mesmo tempo, reflete sobre como o programa contribui para a formação inicial dos bolsistas e para a melhoria da educação. Além do mais, a pesquisa é de grande relevância, pois os pibidianos necessitam compartilhar seus conhecimentos e experiências adquiridas no PIBID, para mostrar que o programa faz a diferença na formação docente. A atuação direta na escola de educação básica e em salas de aulas fortaleceram a formação inicial de futuros professores

2 OBJETIVO

Temos como objetivo mostrar que o PIBID está sendo um divisor de águas na nossa formação em Licenciatura em Pedagogia. A experiência prática fortaleceu nossa escolha pela docência e contribuiu para a construção de uma identidade profissional mais crítica, empática e preparada para os desafios da escola pública. A vivência no ambiente escolar aliada ao estudo de artigos, produção de relatórios e reflexões sobre a prática permitiram alinhar teoria e prática, compreendendo melhor o papel do professor na construção de uma educação de qualidade.

3 MATERIAL E MÉTODOS

O presente estudo caracteriza-se como uma pesquisa qualitativa de caráter descritivo-exploratório, desenvolvida a partir da prática docente vivenciada pelos bolsistas do PIBID na Escola Municipal Nossa Senhora Aparecida, em Colinas do Tocantins. Busca

compreender como a inserção dos licenciandos no cotidiano escolar contribuiu para a formação inicial e para o desenvolvimento de competências pedagógicas. As atividades ocorreram na Escola Municipal Nossa Senhora Aparecida, em Colinas do Tocantins (TO), ao longo do primeiro semestre de 2025, com encontros semanais de quatro horas. Houve a participação de cinco licenciandos em Pedagogia do IFTO, de uma professora supervisora da escola parceira, responsável pelo acompanhamento diário das atividades e dos alunos das turmas atendidas.

Procedimentos de coleta de dados foram: Diário de bordo para registro semanal de observações sobre o planejamento, a aplicação de atividades e reflexões sobre as interações em sala de aula. Roteiros de observação, sistematizando as práticas didáticas observadas, com ênfase em recursos pedagógicos, estratégias de inclusão e engajamento estudantil. Entrevistas semiestruturadas conduzidas com a professora supervisora e, de forma focal, com dois licenciandos para aprofundar percepções acerca de desafios e ganhos na formação docente. Análise documental, como exame de planos de aula, relatórios de frequência e avaliações parciais fornecidos pelo PIBID e pela coordenação da escola, para fins de triangulação. O estudo atendeu às diretrizes da Resolução nº 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde, garantindo anonimato aos alunos e consentimento livre e esclarecido de todos os participantes.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

No início do programa, antes de sermos inseridos na escola parceira, realizamos as atividades de maneira online, como participar de reuniões, leitura e análise de documentos, relatórios, cursos à distância e entre outras atividades. Na atual etapa do programa, fomos inseridos na escola parceira Nossa Senhora Aparecida e realizamos diversas atividades como momento de ambientação na instituição, observações em todas as turmas do 1º ao 5º ano e entrevistas com os professores. Além disso, estamos fazendo planejamentos para o reforço escolar das turmas do 3º e 4º anos, com a ajuda e orientação dos professores da instituição de ensino.

Todas essas atividades contribuíram muito para nossa aprendizagem e produção de conhecimento da profissão docente, além de construirmos nossa identidade como futuros professores. De acordo com Gatti et al. (2014), o PIBID dá a oportunidade de vivenciar a escola de forma gradual e reflexiva, promovendo o amadurecimento necessário à construção de uma identidade docente crítica e comprometida. Além disso, como destacam Paniago e Sarmiento (2017), observar e registrar faz parte da construção de uma prática consciente. Esses momentos de

investigação nos darão base, futuramente, para pensar em intervenções pedagógicas que realmente façam sentido para os estudantes com quem atuamos.

Assim, podemos dizer que essa primeira etapa do PIBID já trouxe contribuições importantes para nossa formação. O contato direto com a escola, os alunos e os professores nos proporcionou uma visão mais realista e sensível sobre o que significa ser professora, nos preparando para os próximos passos com mais segurança e empatia.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A participação no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) tem se mostrado uma experiência formativa essencial para os licenciandos do Instituto Federal do Tocantins (IFTO), especialmente dos cursos de Pedagogia e Licenciatura em Computação. A inserção nas turmas do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental proporcionou aos licenciandos um contato direto com a rotina da sala de aula, permitindo identificar dificuldades recorrentes no processo de ensino-aprendizagem. Tais experiências favoreceram uma formação mais crítica e reflexiva, aproximando os futuros docentes da prática educativa cotidiana.

A escuta atenta aos professores e a observação dos alunos foram elementos centrais na construção de uma postura investigativa e analítica dos licenciandos, preparando-os para uma atuação mais consciente no ambiente escolar. Embora as intervenções pedagógicas ainda não tenham sido realizadas nesta etapa inicial, a convivência com os profissionais da educação e com os estudantes evidenciou o potencial transformador da presença dos bolsistas no contexto escolar.

A receptividade da equipe pedagógica e o interesse demonstrado pelos alunos indicam que o PIBID não apenas contribui para a formação dos licenciandos, mas também agrega valor ao cotidiano da escola pública. O desejo dos bolsistas de aplicar seus conhecimentos e colaborar efetivamente com o processo de ensino revela a importância do programa na articulação entre teoria e prática. Conclui-se, portanto, que o PIBID configura-se como uma estratégia relevante na formação inicial de professores, por possibilitar aos licenciandos vivências que ampliam sua compreensão sobre a docência e os inspiram a atuar de maneira comprometida com a melhoria da educação pública brasileira.

6 AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao IFTO - Campus Colinas do Tocantins, e também a CAPES pela

oportunidade de participar do PIBID, o programa além de promover e apoiar a nossa formação inicial, foi uma experiência de vida memorável e transformadora. Agradecemos também especialmente o coordenador institucional do programa Luís Alberto e a supervisora da escola parceira (Escola Municipal Nossa Senhora Aparecida) Lucimeire, por toda orientação e apoio dado a nós, com vocês aprendemos muito sobre a docência e nos ajudou a descobrir nossa identidade profissional.

REFERÊNCIAS

- AGUIAR, D. B.; AIDÊ, Michele; LOPEZ, Amélia. Pibid e a formação docente: experiência e reflexão. V. 1. N. 2. Cap-UERJ: e-Mosaicos, 2012.
- CARVALHO, Stênio; FARIAS, José; LOPES, Adriano, et. al. Pibid e a formação docente: um relato de experiência com jogos e brincadeiras. Revista Capim Dourado: Diálogos em Extensão. V. 8. N. 1. Palmas, TO: p. 396 - 402, 2025.
- DAY, C. Desenvolvimento profissional de professores: os desafios da aprendizagem permanente. Tradutora: Maria Assunção Flores. Porto: editora, 2001.
- FARIAS, I. M.; ROCHA, Cláudio C. Desenvolvimento profissional de professores da educação básica, reflexões a partir da experiência no pibid. Revista Reflexão e Ação. V. 24. N. 3. Santa Cruz do Sul: p. 123-140, 2016.
- GATTI, B; ANDRÉ, M.; GIMENES, N; FERRAGUT, L. Um estudo avaliativo do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). São Paulo: FCC/SEP,2014.
- GATTI, B.A. Construção metodológica da pesquisa em educação: desafios. RBPAAE, V. 28 N°1, 2012, 13-34. Disponível em <http://seer.ufrgs.br/rbpae/article/view/36066> Acesso em: 10 out. 2014
- MIZUKAMI, M. G. N° Escola e desenvolvimento profissional da docência. In: GATTI, B.A. et al Por uma política nacional de formação de professores. São Paulo: Editora Unesp, p. 23-54. 2013.
- OLIVEIRA, Frank. A bagagem do pibid para a formação inicial docente e para a construção da identidade profissional. Campinas: 2017, p. 913 - 934.
- PANIAGO, R. N., SARMENTO, T. A formação na e para a pesquisa no PIBID. Possibilidades e fragilidades. Educação & Realidade, Porto Alegre, V. 42, N. 2, p. 771-792, abr./jun. 2017.
- PIMENTA, Selma G. Formação de professores: identidade e saberes da docência. In: PIMENTA (org.) saberes pedagógicos e atividade docente. São Paulo: Cortez, p. 15-34, 1999.